

# Análise de discrepâncias observadas entre resultados de 1ª ou 2ª fase e exames de tipificação confirmatória (CT) de doadores e pacientes cadastrados no REDOME/REREME

Farias, T. P. D.; Lopes, R. B.; Carneiro, V. A.; Claudino, R. E.; Cardoso, J. F.; Almada, A. J.; Oliveira, D.C.M  
REDOME/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

## INTRODUÇÃO

A precisão nos resultados de tipificação HLA de pacientes candidatos ao transplante de medula óssea e de doadores voluntários de medula óssea, assim como a inserção fidedigna destes resultados nos sistemas de gerenciamento do REREME (Registro de receptores de medula óssea) e REDOME (Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea) são de extrema importância para o cruzamento adequado destes dados e identificação de doador com a compatibilidade desejada. A análise de discrepância em tipagens HLA visa adequação aos requisitos para o processo de certificação internacional do REDOME junto à WMDA (World Marrow Donor Association).

## OBJETIVO

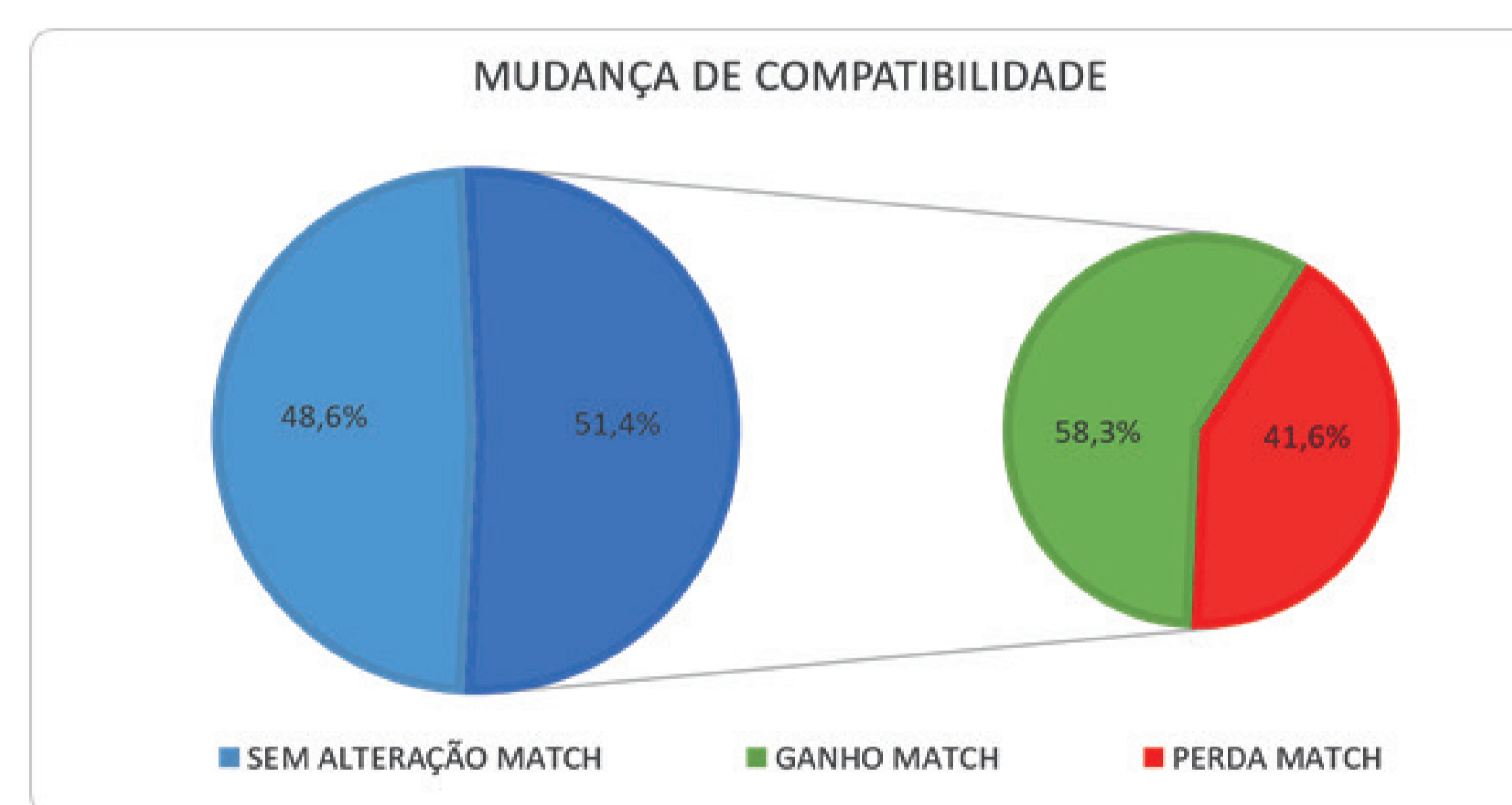
Analisar se os resultados discrepantes identificados nas tipagens HLA de pacientes e de doadores alteraram a compatibilidade inicialmente verificada no sistema de gerenciamento de busca do REDOME (Sismatch).

## MATERIAL E MÉTODO

Foram verificadas as divergências entre os resultados de 1ª ou 2ª fase e os de CT de pacientes e doadores ao longo do ano de 2017. Destas, foram selecionadas as que tiveram o resultado alterado na 1ª/2ª fase, e analisado se após a retificação dos resultados houve mudança na compatibilidade inicialmente definida pelo Sismatch.

## RESULTADO

Em 2017 foram recebidos 2466 resultados de CT, dos quais 70 (0,3%) apresentaram discrepâncias com relação aos resultados de 1ª/2ª fase. Destes, 36 (51,4%) tiveram alteração em relação à compatibilidade inicial, onde 21 (58,3%) tiveram aumento e 15 (41,6%) tiveram diminuição do número de loci compatíveis.



## DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

De acordo com o observado neste estudo 51,4% das discrepâncias resultaram em alterações na compatibilidade inicial, afetando o perfil da busca, em alguns casos pacientes passaram a ter doadores com o match desejado pela equipe transplantadora enquanto outros, perderam compatibilidade com doadores previamente selecionados para exames complementares. Estas alterações afetam o curso das análises de busca gerando impacto no número de solicitações de exames para doadores, tendo em vista que a partir da mudança da tipagem HLA do paciente e/ou doador ocorreu exclusão de doadores anteriormente testados ou houve necessidade de incluir novos doadores para testagem complementar. Da mesma forma, o ganho de novos doadores compatíveis também afeta o sistema tendo em vista que não haveria necessidade de serem solicitados mais exames para doadores de determinado paciente. Os dados apresentados neste estudo são aqueles que anualmente o REDOME reporta à WMDA, porém o REDOME também analisa casos de divergência entre exames de 1ª e 2ª fase, que sequer evoluem para a CT (n=94, dados não mostrados neste trabalho), aumentando ainda mais o número de solicitações que podem ser feitas de forma desnecessária. Divergências que afetem de forma positiva ou negativa o processo de busca geram impactos financeiros ao Sistema Único de Saúde (SUS) bem como influenciam o tempo de busca para pacientes que necessitam de um doador compatível.